

KARATE & KICKBOXING



**CARLOS SILVA
CONTATO TOTAL
PORTUGAL**

ÍNDICE

01

**CARLOS SILVA CONTATO
TOTAL**

06

**O KARATÊ DE CONTATO COMO
OPÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA
PARA MULHERES**

09

**KYOKUSHINKAIKAN EM MATO
GROSSO DO SUL**

16

HISTÓRIAS QUE O RINGUE CONTA

19

**ENTREVISTA AO MESTRE JOSÉ
AUGUSTO MACIEL TORRES**

20

COMO APRENDER WING CHUN

24

MAURO PELLEGRINI - KODOKAN

ÍNDICE

26

**A DESTRUIÇÃO DO TEMPLO
SHAOLIN HISTÓRIA**

29

NOTA DE AGRADECIMENTO

30

**GRÃO MESTRE JOÃO LUIZ
BORGES – KARATÊ SHOBU RYU**

32

**SUMMER CAMP 2023
KYOKUSHINKAIKAN**

42

**O HOMEM COBRA
ARGIMIRO GONZALEZ CONSEGUIU O
DOMINIO CABAL DA CIENCIA YOGA**

CARLOS SILVA

CONTATO TOTAL

Nasceu em Aveiro, ilhavo São Salvador Portugal, mas reside em Ovar. Pratica artes marciais desde 1983, Karate-do (ADO - Associação Desportiva Ovensense).

Em 1999 começou a trinar ruy san ryu e ninjútsu /taijutsu/ no Fange (primeiro ginásio da cidade).

Atualmente 2023, possui o 6º Dan em Contato Total Mundial, sendo mestre por este sistema. É graduado por seu fundador GM. Adriano Silva. Na sua juventude praticou diversas modalidades, entre elas, Karate, Ruy San Ryu, Tainjutsu full-contat.

Esteve também na fundação e pratica da A. P. Combate Urbano. E é ainda treinador de Kung-Do-Te (hoje F. P. kung-Do 2023) e possuidor do TPTD título de treinador no IPDJ (mestre em Contato Total Mundial/CT Militar/ defesa pessoal).

Seus principais mestres foram Carlos Coutinho (Karate CPK), Jorge Canelas (Ruy San Ryu) e Jaime Laurinha (Associação Algarvia de Ninjutsu/taijutsu) na Associação Portuguesa de Técnicas de Defesa e Combate Urbano.

Atuou como monitor do sistema da Escola M. João Botelho e praticou (Pankration) com "M Jesus Novo" e Jujitsu/Luta Livre com Márcio Lima.

Desde 2014 representa o CTM = Contato Total Mundial e se dedica ao desenvolvimento deste sistema. Na academia Espaço Aberto de Ovar é como um embaixador do sistema para a Europa. Hoje, ministra aulas como a data, monitor/instrutor e trinador chefe do CTM.

Já nos Desportos de Combate Kung-Do é só trinador 1 Dan /vai para 5 e para o espaço desportivo da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

Que bem lecionando e desenvolvendo o sistema da OCTM (Organização contato total mundial)

Fundou a União Portuguesa de Combate (UPC) e ensina Jet Body na Academia da Combate Urbano (AP.TDCU). Pela qual compete em eventos de lutas amadoras.

Foi campeão em 2003 de Freestyle Combat , vice-campeão de Ruy San Ryu, Full-Contact deixou de competir no ano de 2005 voltando ao ninjútsu para dedica-se ao Contato Total Mundial, sendo reconhecido como o primeiro mestre da OMCT, para Portugal e representa oficialmente o CT de Adriano Silva e o CT Militar de Ruben Lagos, máximo expoente do CTM no Chile.



Carlos Silva o “chester” tem sido por estes reconhecido como o nº 1 do seu país na forma como bem evoluído no CTM.

Mestre Carlos M.V. da Silva, é apaixonado pelos filhos e campeão invicto de Freestyle. Sua missão é promover as artes marciais e disseminar o Contato Total Mundial, que é descendente/ Uma adaptação feita e melhorada do Kung-Do-Te.

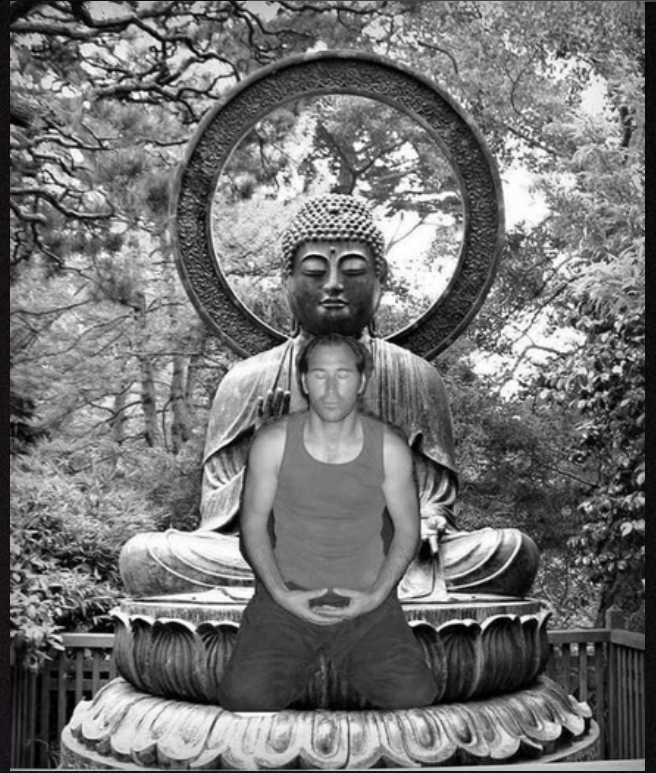
Por isso diz “Quero elevar o estilo de origem português e fomentar a prática entre os jovens. Me inspiro no saudoso Mestre Rui de Raposo Mendonça conhecido como Ruy San, o criador do Kung-Do-Te e difusor do Ninjutsu e Taijutsu na Europa”

Em entrevista a nossa Revista, Carlos Silva, diz que desde criança pratica artes marciais, fala-nos com entusiasmo e natural humildade sobre o seu exemplo concreto de como se pode e deve ser resiliente na procura de conhecimentos teóricos e práticos sobre os pilares fundamentais de várias artes marciais, que no seu caso o tornou numa espécie de embaixador do Contacto Total Mundial em Portugal. Com uma assumida profunda relação com o mundo das artes marciais do Brasil no referido conceito do Contacto Total, Carlos Silva ainda recentemente foi reconhecido através de uma “Menção Honrosa” atribuída em São Paulo (14/09/2021), no âmbito da iniciativa “Grandes Mestres das Artes Marciais”, como “uma justa homenagem pelo incentivo e apoio ao desporto e às artes marciais.” Mas também “um agradecimento por sua contribuição para um mundo mais justo e fraterno. “Carlos Silva participou este ano na edição.12ª do livro Grandes Mestres que e "foi produzida em português, inglês e espanhol". Sendo assim o seu nome consta no livro de biografias e memórias “Grandes Mestres das Artes Marciais do Brasil, como sendo o primeiro português em 12 anos no mesmo o livro e, uma obra que vem sendo editada anualmente no Brasil, vai para 12 anos propondo-se “mostrar o caminho de sucesso traçado por todos os mestres”, além de figurar ainda a na revista Master; É também um dos primeiros de Portugal a ser convidado para figurar no livro dos cintos negros edição 1 da Bueno editora (e afirma ter recusado), mas é também correspondente e assina mensalmente um artigo, nesta revista/karate & kickboxing.

Estes são alguns dos temas que Carlos Silva nos abordou na entrevista que aqui se publica. Esperemos dar assim a conhecer um nome de relevo no mundo das artes marciais em Portugal e no mundo.

[https://etcetaljornal.pt/j/2021/12/carlos-silva-um-atleta-com-base-marcial-do-karate-que-se-tornou-reconhecido-mestre-do-contacto-total-mundial/?](https://etcetaljornal.pt/j/2021/12/carlos-silva-um-atleta-com-base-marcial-do-karate-que-se-tornou-reconhecido-mestre-do-contacto-total-mundial/?fbclid=IwAR11thln7L57Yd2xKEjuUHCOVFkzf5Fi9tsNEhqeUQupbgeiiU6vILOkzlc)

[fbclid=IwAR11thln7L57Yd2xKEjuUHCOVFkzf5Fi9tsNEhqeUQupbgeiiU6vILOkzlc](https://etcetaljornal.pt/j/2021/12/carlos-silva-um-atleta-com-base-marcial-do-karate-que-se-tornou-reconhecido-mestre-do-contacto-total-mundial/?fbclid=IwAR11thln7L57Yd2xKEjuUHCOVFkzf5Fi9tsNEhqeUQupbgeiiU6vILOkzlc)



NINPO TAIJUTSU FREESTYLE COMBAT CHAMPIONS



Tendo como vencedores:

Carlos Silva Tiago Silva Paulo Conde Filipe Neto Ricardo Pereira





O KARATÊ DE CONTATO COMO OPÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA MULHERES

nanocell.org.br/o-karate-de-contato-como-opcao-de-atividade-fisica-para-mulheres/



Fonte: retirada do Site WKO Shinkyokushinkai:

<http://www.shinkyokushinkai.co.jp/archive/player/emishoguchi/>. Acessado em 18/03/21

Carlos Gustavo dos Santos Higa

Profissional em Educação Física, Faixa Preta 2º Dan em Karatê Shinkyokushin, pós-graduado em Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais e em Personal Training pela EEFERP - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil. CREF N° 103341 G/SP.

E-mail: kaizenribeiraopreto@gmail.com.

Edição Vol. 8 N. 5, 02 de Abril de 2021

O Karatê de contato é uma das atividades físicas mais completas que existe. Além de uma modalidade de combate, os benefícios para a saúde são vários e no caso da saúde da mulher, não teria como ser diferente. A prática do Karatê pode ser uma ótima opção para as mulheres que não gostam de atividades físicas mais tradicionais como a musculação, ginástica, pilates e ritmos. O Karatê de contato é uma modalidade dinâmica que agrada as mulheres mais arrojadas e auxilia bastante a saúde feminina. Vamos listar aqui alguns desses benefícios:

Fortalecimento da estrutura óssea: como já se sabe, a osteoporose é uma doença que afeta principalmente as mulheres. Com o treinamento mais prático e forte do Karatê de contato, a estrutura óssea tende a ficar mais desenvolvida e forte. Desse modo, mulheres karateca conseguem prevenir a ocorrência ou ao menos atenuar os efeitos da osteoporose;

Ciclo menstrual: esse período que todas as mulheres passam mensalmente pode ter seus efeitos atenuados e até melhor regulados com a prática do karatê de contato. Nesse intuito, o ritmo e características do treino mensal realizados para elas pode ser ajustado: antes da menstruação, o treino pode ser mais aeróbico e após a menstruação, mais voltando para força. O karatê de contato permite essas adaptações;

Benefícios psicológicos: as mulheres tende a sentir mais os efeitos nessa área. O Karatê é o zen em movimento: trabalha o corpo e acalma a mente. Esses resultados se refletem em muitas áreas da vida delas;

Câncer de mama: É o segundo tipo de tumor mais comum nas mulheres e o mais letal. Com a prática do Karatê de contato, as chances de uma mulher sofrer com isso caem bastante. Se a doença acontecer e após o tratamento, a recuperação com a prática da modalidade tende a ser muito mais rápida e tranquila;

Menopausa: toda a mulher passará por ela, isso é fato. Uma mulher sedentária, sofre bem mais com os seus efeitos. Porém, em uma praticante de Karatê os efeitos desta fase serão comparativamente menos sentidos;

Gravidez: uma fase emocionante para muitas mulheres. Mudanças radicais no corpo. A atividade física regular ajuda muito, ainda mais ao considerarmos os efeitos holísticos do Karatê. Esse período é vivido de forma mais tranquila pela mulher karateca, para a qual são feitas adaptações no treino por causa do crescimento do feto e outras mudanças físicas. O acompanhamento médico e com o sensei (professor) é fundamental.

Estética: como o Karatê de contato foi desenvolvido como uma forma de combate prática, os treinos costumam ser exigentes. Praticar Karatê ajuda no emagrecimento bem como a desenvolver massa muscular. Os treinos de chutes contribuem significativamente para esses efeitos. Com isso, as mulheres podem ter um corpo magro, definido e forte. Esses resultados da prática do Karatê podem ser até mais notáveis do que os resultados obtidos com a prática de outras modalidades como o cross training.

Competições e Defesa pessoal: a mulher não precisa ser competidora se não quiser. Mas para as que têm interesse, o Karatê de contato é uma opção atraente. Diferente de algumas décadas atrás, o número de competidoras tem crescido de forma significativa, assim como o nível técnico. Com isso, temos lutas mais técnicas e em alguns pontos, mais competitivas em relação aos homens. As mulheres têm uma pequena vantagem em relação aos homens: elas se recuperam melhor e mais rápido de treinamentos mais pesados. No âmbito da autodefesa, o karatê é uma ótima opção para elas. Ao desenvolver os músculos certos e aprender a usar o conhecimento do Karatê, as mulheres karatecas conseguem compensar a diferença de força entre elas e os homens, que geralmente são os autores dos assaltos e agressões contra as mulheres.

Finalizando esse artigo, podemos constatar os inúmeros benefícios para a saúde feminina da prática do Karatê de contato. O Karatê, além de uma atividade física das mais completas, é um modo de vida o qual tem muito a contribuir em vários aspectos da vida das mulheres.

REFERÊNCIAS

1. Os Benefícios da Atividade Física na Saúde da Mulher.

<http://www.saesp-sp.com.br/boletim-eletronico/136-os-beneficios-da-atividade-fisicana-saude-da-mulher>. Acessado em: 17/03/2021.

2. Benefícios da Atividade Física para as Mulheres.

<https://www.materdei.com.br/cuidados-com-a-saude-qualidade-de-vida/beneficios-daatividade-fisica-para-as-mulheres>. Acessado em: 17/03/2021.

3. Os Benefícios das Atividades Físicas para a Saúde da Mulher.

<https://esbrasil.com.br/beneficios-das-atividades-fisicas-para-mulher/>. Acessado em 17/03/2021.

4. Imagem retirada do Site WKO Shinkyokushinkai.

<http://www.shinkyokushinkai.co.jp/archive/player/emishoguchi/>. Acessado em 18/03/21.

KYOKUSHINKAIKAN EM MATO GROSSO DO SUL

O trabalho incansável do Shihan Waldeir Belarmino para o crescimento e difusão do Kyokushinkaikan Karate em conjunto com o apoio da Confederação Brasileira e do Shihan Nagata

Histórico Shihan Waldeir Belarmino da Silva



Waldeir Belarmino da Silva nasceu em 10 de Julho de 1976 na cidade de Glória de Dourados no estado de Mato Grosso do Sul. Iniciou sua jornada marcial com o Karate Kenshi Kai aos 13 anos de idade em 1990 com o Sensei João Donizete Rodrigues (in memorian). Dedicado nos treinamentos com o Sensei João Donizete Rodrigues veio conquistando as faixas e graduação. Por 03 anos treinou incansavelmente, porém o Sensei João Donizete Rodrigues teve que se mudar para o Japão a trabalhar e deixou a academia sob sua responsabilidade.

Em 18 de dezembro de 1995 na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, na academia matriz do Karate Kenshi Kai foi avaliado para faixa preta 1º Dan com a bancada do Sensei Sérgio Tabosa e do Shihan Oshinoro Okumoto (percursor do Karate de Contato no estado de Mato Grosso do Sul) pois o seu professor ainda estava no Japão e não teve a oportunidade de fazer o Exame de Faixa Preta com o seu Sensei João Donizete Rodrigues.

Após ter superado inúmeros desafios no Exame de Faixa Preta, entre Kihon Geiko, Kata, Tameshiware e Kumite finalmente conquistou a sua Faixa Preta 1º Dan.



De volta a sua cidade de Dourados/MS agora como faixa preta oficial do Karate Kenshi Kai trabalha incansavelmente em prol do Karate de Contato divulgando em diversas cidades e participando de inúmeras competições.

Aos 18 anos de idade entrou para a carreira militar onde participou do Curso de Formação de Cabos (CFC) servindo por 7 anos com a graduação de Cabo no Núcleo Preparatório de Oficiais da Reserva.

Em março de 2003 deu baixa no exército e foi dedicar-se na carreira das artes marciais, visando sempre se aprimorar e procurar o melhor para si e para os seus alunos.



Dedicou-se com afinco nos treinamentos e conquistou inúmeros campeonatos onde foi Campeão estadual em Kumite nos anos de 1991, 1992, 1993 e 1994 e neste mesmo ano sagrou-se Campeão Brasileiro na cidade de Campo Grande no Clube Libanês. Este Campeonato Brasileiro teve a participação de atletas de Kenshi Kai e da Shidokan do Shihan Moriyama de São Paulo.

Batalhou muito pelo crescimento e difusão do Karate Kenshi Kai porém houve uma desavença entre professores e Sensei Waldeir resolveu se juntar a outro grupo o Kensei Kai. Sempre dinâmico visa buscar caminhos maiores e o seu grupo formado veio a participar do Campeonato Brasileiro da Kyokushinkaikan na cidade de Assis/SP.

Na oportunidade em 2008 na cidade de Assis/SP teve a oportunidade de conhecer e conversar com o Presidente da Confederação Brasileira de Kyokushinkaikan Karate, o Shihan Nagata. Explicando os motivos e a motivação do seu grupo em integrar a Kyokushinkaikan, Shihan Nagata menciona que poderia integrar a Kyokushinkaikan, porém o trabalho seria árduo e longo. A diferenciação técnica era a grande diferença que surgia num primeiro momento. Porém se havia a intenção de aprender ele teria o prazer em poder ensinar. Assim começou a sua jornada dentro do Kyokushinkaikan Karate e realmente tivemos que reaprender o Karate, sua tradição e seus costumes.



Sensei Waldeir em constantes modificações ante ao Karate Kyokushinkaikan agenda treinos especiais para correção técnica, assim como traz a Dourados o Shihan Nagata para ministrar os conhecimentos.

Sensei Waldeir já integrado a Kyokushinkaikan e incentivado pelo Shihan Nagata funda em janeiro de 2012 a Federação Sul Matogrossense de Kyokushinkaikan Karate. Agora teríamos Torneios homologados perante a Federação Sul Matogrossense e Confederação Brasileira de Kyokushinkaikan Karate tornando uma potência no estado. Com a homologação da Federação Sul Matogrossense outros professores vieram se juntar ao trabalho em prol do crescimento e difusão da Kyokushinkaikan, assim como abrindo portas para participação em eventos internacionais IKO Matsushima.



O espírito de lutas fez com que o Sensei Waldeir organizasse eventos de outras modalidades como o Mixed Martial Arts e o Muaythai. Assim nasceu o Parabellum Fight que tem como objetivo dar oportunidade de trabalho e demonstrar os talentos de vários atletas na categoria do MMA e Muay Thai.



No ano de 2014 teve a oportunidade de participar do Campeonato Mundial de Karate Kyokushinkaikan IKO Matsushima na África do Sul, onde representou o Brasil e a Confederação Brasileira Kyokushinkaikan Karate.

Na oportunidade conheceu o Kancho Yoshikazu Matsushima (presidente da IKO Matsushima mundial), assim como inúmeros chefes de filiais mundiais. Houve também o treino especial ministrado pelo Kancho Matsushima, onde pode comprovar toda a técnica e disciplina da Kyokushinkaikan e constatar que o Brasil estava muito bem representado pelo Shihan Nagata



Kancho Matsushima - Japão



Hanshi John Taylor - Austrália



Shihan Rex - Dinamarca



Hanshi Roman - Canadá

Dentro da Confederação Brasileira de Kyokushinkaikan Karate participam efetivamente de todas as atividades como Treino Especial na Matriz em Sorocaba/SP, Campeonato Paulista, Campeonato Brasileiro e Summer Camp.

Em 2015 tive a oportunidade de realizar o Campeonato Brasileiro de Kyokushinkaikan Karate, que culminou com êxito e a participação de centenas de atletas do Brasil e das equipes do Paraguai e do Chile.



Em 2016 teve a oportunidade de viajar ao Japão no Campeonato Mundial de Karate Kyokushinkaikan IKO Matsushima, na cidade de Isesaki - Gumma. Diferente de tudo que viu, pode apreciar a terra do sol nascente, sua culinária, cultura e tradições. Conheceu cidades e pontos turísticos, inclusive viajou de trem bala. Na oportunidade conheceu o túmulo do Sosai Oyama que está enterrado em Tokyo.



No ano de 2017 participou na cidade de Barcelona na Espanha do Campeonato Europeu de Karate Kyokushinkaikan IKO Matsushima, levando 02 atletas a competir sendo que o Pedro foi Campeão Infantil e o Felipe Vice Campeão Juvenil, mostrando a força da Federação Sul Matogrossense de Kyokushinkaikan Karate. Na oportunidade consegue homologar a sua Faixa Preta 4º Dan e assim recebendo o título de Shihan.



Em sua busca nas artes marciais tem a formação em 2º Dan em Kickboxing Kyokushinkaikan e 13º Khan em Muaythai, participando de inúmeros seminários de Jiu Jitsu, MMA, Karate, Kickboxing e Muaythai.



Para ajudar nos treinamentos e visando dar uma melhor qualidade a seus alunos formou em Educação Física.

Hoje possui a Associação Olímpica de Karate de Contato, onde ministra aulas de Karate Kyokushinkaikan e de Muaythai na cidade de Dourados/MS.

“A cada dia visio buscar conhecimentos, pois sei que será de grande valia para a vida. Faço o que eu gosto e para quem gosto, pois essas são as minhas virtudes. Ensinar e aprender ao mesmo tempo e a Kyokushinkaikan sempre dando a oportunidade para todos que procuram o crescimento dentro da modalidade do Karatê”. Shihan

Waldeir



Federação Sul Matogrossense de Kyokushinkaikan Karate
Rua Corredor Público Armando Augusto Zanatta 2855
Bairro - Izidoro Pedroso
79840-395- Dourados - MS
Shihan Waldeir Belarmino da Silva
Cel. (67) 9956-8989
E-mail.: waldeirkarate@hotmail.com



SHIHAN
MAURO PELLEGRINI

HISTÓRIAS QUE O RINGUE CONTA

É para chorar de rir!

Era um dos meses mais frios da época, e não é novidade que as academias estão vazias nesse período, assim como também os eventos de luta são escassos.

Por isso no momento em que apareceu a oportunidade mestre Neno inscreveu o atleta Dario para fazer sua primeira luta.

Vindo de uma família simples da periferia, um irmão viciado, outro preso, pai alcóolatra, Dario como apoio tinha somente a mãe que o incentivava a participar do projeto social do bairro.

O bairro era muito carente e a porta para as artes marciais era um dos poucos incentivos que a galera tinha para se manter afastado de confusão.

E já completando 2 anos de treino o mestre decidiu que era hora de colocar a prova o aprendizado.

Dentro do projeto gerou-se um grande burburinho, pois apesar de dedicado e determinado o atleta era muito agitado, eufórico, e olhe que a arte marcial já havia corrigido muito do comportamento hiperativo. Após o comunicado, então. Dario partilhava com os amigos que nem estava dormindo direito, inventou para ele uma dieta própria, nos finais de semana chegava a treinar 5 horas seguidas e o seu assunto era só "A LUTA".

Mesmo diante de todo comentário toda especulação mestre Neno comunicou que a luta estava confirmada.

Aproximada a data, Arthur membro da equipe deu a ideia de simular um ringue na roça de seu pai, onde Dario poderia treinar mais firme e ter uma experiência melhor do momento e talvez controlar o seu emocional até o dia. Ideia totalmente aprovada pelo mestre.

Organizaram tudo para o dia, alimentação, água e a carona ficou por conta do leiteiro que passava próximo do local.

Dario morava bem longe do ponto marcado para pegar o leiteiro, então naquele dia planejou acordar cedo para fazer uma vitamina pois não teria tempo de tomar café.

Acordou com o barulho de copos caindo na cozinha, levantou-se e deparou com seu irmão totalmente drogado e mais um amigo mexendo desajeitadamente na cozinha. Acostumado já aquelas situações com o irmão pediu que o deixasse bater a vitamina e sair e depois eles podiam mexer na cozinha outra vez.

Bateu a vitamina escutando seu irmão balbuciar palavras que mal entendia, respondendo é ... sim...aham, e voltou no quarto umas 3 vezes, pois cada hora esquecia uma coisa devido a sua euforia. Finalmente, voltou a cozinha pegou a vitamina, tomou 3 goles fartos, tampou de novo e literalmente foi correndo. Ao chegar no ponto naquele frio intenso, garotos com duas, três blusas de frio meias luvas gorros, Dario chegou suado, SEM CAMISA, com a mochila pendurada em uma das mãos e em outra a garrafinha já vazia, pois tomou a vitamina no caminho.

Chegou gritando alto, chutou a garrafa para cima e ela caiu em cima de um dos colegas que já estava assentado no caminhão.

A desaprovação veio na hora e ele todo eufórico só disse:

- "Foi mal aí", "bora galera", "uhuul", "é hoje, é hoje!".

Percorreram o caminho sentado, menos Dario que ia em pé fazendo polichinelos, agachamentos, e vez em quando, caía e já iniciava flexões. Durante a viagem pulava nos outros, mexia com todo mundo ao ponto de o motorista quase desistir de levá-los.

Notava-se claramente que ele estava fora de si.

Ao estacionar o caminhão todos desceram o mais rápido para não atrasar o motorista e também pediram mil desculpas pelo mal comportamento do amigo. Com o caminhão arrancando, todos prontos para seguir caminho, nota-se a falta de Dario e ao virarem-se topam com a imagem dele pendurado na carroceria do caminhão e gritando feito um louco, que ao primeiro solavanco da estrada de terra esborrachou com as costas nos Cascalhos. No momento que caiu todos correram para ver o estrago, ao que ele se levantou rindo muito, e segurando a barriga comunicou em alto e bom som que precisava "cag@r" e descendo as calças no meio de todo mundo, começou o procedimento.

Todos afastaram-se bravos e indignados contando ao mestre que acabava de chegar tudo que estava acontecendo até o momento.

Ainda continuavam a conversa quando Dario pelado, calça suas luvas e parte pra cima de um dos companheiros e começa a socá-lo, o mestre lança-se sobre ele o segura. Ele desnorteadamente grita com o mestre:

- Me solta juiz, me solta juiz, eu prometi pra minha mãe que ia ganhar essa luta. Debatia-se ao ponto de ser difícil segurá-lo.

Nem terminou de falar, começou a regurgitar tudo que tinha no estômago e desfaleceu.

Acordou horas mais tarde no hospital com o mestre e sua mãe ao lado da cama. Confuso, lembrando vagamente do que aconteceu, recebeu a notícia de que foi constatado presença de drogas alucinógenas em seu corpo.

De todas as formas falou com a mãe e o mestre que não tinha feito nada de errado, mas nem ele mesmo sabia o que aconteceu. Muito chateado o mestre despediu-se dizendo a ele que pensaria muito bem sobre ele lutar ou não, e falou para ele ir na academia quando melhorasse e tentasse ao menos se explicar.

Como faltava ainda uma semana para luta, Dario ficou de cama ainda mais dois dias até se recuperar por completo.

Lembrando que assumiu o compromisso com o mestre, levantou-se decidido a procura-lo. Olhou ao redor procurando uma camisa para vestir, deparou-se com a mochila que havia levado no dia da roça, ainda, estava jogada encima da cadeira entreaberta e a garrafinha verde que levou também, pois os colegas tinham juntado e devolvido a ele. No momento que reavistou a garrafa refez mentalmente o caminho até aquela manhã e recordou-se do momento em que encontrou seu irmão drogado na cozinha, perguntou a mãe se ele estava em casa, ao que ela disse pra olhar no quarto. Constatando que ele estava jogou-se sobre a cama segurando-o firme e pergunto o que ele estava fazendo na cozinha no dia do acontecido.

Ainda chapado ele confessou que estava fazendo um chá de cogumelo e que iam fazer uma batida pra eles beberem, sentindo o cheiro da vitamina de banana, "bateu uma larica" e ele bebeu um gole generoso da vitamina, vendo que a garrafa tinha ficado quase na metade, para Dario não ficar nervoso, completou com um pouco do chá, e enfatizou "Mas foi bem pouquinho".

A mãe de Dario teve ímpeto de dar uma surra em seu irmão, porém, ele não deixou. Não sabia se ria ou chorava com toda aquela história, e pelos detalhes de tudo que já sabia, embora muito envergonhado, estava aliviado e poderia se explicar ao mestre, desculpar-se com os colegas e poder quem sabe fazer a sua primeira luta. Se os fatos são verídicos, se aconteceram assim ou não; isso eu não sei, só sei que essas são histórias que o ringue conta.

Tem uma história legal, engraçada ou interessante.

Manda lá LUGELOTEAM@GMAIL.COM

sua identidade será mantida em segredo, e sua história revelada.



ENTREVISTA AO MESTRE JOSÉ AUGUSTO MACIEL TORRES

Quando iniciou a paixão pelas artes marciais?

Minha paixão pelas artes marciais surgiu através dos filmes de Kung Fu de David Carradine, na década de 1970, onde estavam presentes as artes marciais chinesas e a filosofia oriental, essencialmente os princípios budistas

Quando iniciou a paixão pelas artes marciais?

Inicialmente o Sensei Joan Lemos, meu primeiro professor de karatê, estilo Shotokan, o Mestre Marco Natali, lendo seus livros ajudou muito, Sensei Sohaku Bastos, no qual aprofundei na filosofia oriental, Sensei Antônio Aderne e Sergio Bastos, do Karatê Shotokan, que foram meus professores.

Qual é a filosofia das artes marciais que conduzem sua carreira?

Qual é a filosofia das artes marciais que conduzem sua carreira?

Os princípios do budismo, taoismo e bushido são os fundamentos da minha trajetória na minha vida.

De que maneira as artes marciais podem ajudar as pessoas a terem uma vida mais plena?

As artes marciais permitem todos terem mais amplitude emocional e espiritual, colocando seus praticantes em condições de um pleno equilíbrio psicobioespiritual, envolvendo assim o corpo, mente e espírito.



Como as artes marciais são vistas hoje e quais as perspectivas futuras?

As artes marciais continuam muito forte no cenário mundial, obviamente passa por constantes evoluções, existem marcialidades tradicionais, nas quais devem ser respeitadas e outras novas linhas que estão mais no contexto moderno, porém algo se apresenta como fato notório, a paixão e respeitabilidade pelas artes marciais ainda continua viva e forte mundialmente, pois seus princípios possibilita somente evoluções educacionais e espirituais
José Augusto Maciel Torres é Mestre em karatê, taekwondo, Hapkido e Goshin Jutsu, escritor especializado em artes marciais e terapias orientais, com diversos livros e revistas publicadas.

COMO APRENDER WING CHUN

Da Associação See Tiong Foo de Wing Chun



www.associacaoseetiongfoo.com.br

Conceitos do Wing Chun



O Wing Chun é um estilo de kung fu que destaca o combate de perto à curta distância (à queima-roupa), socos rápidos e a defesa contida para vencer os adversários. Essa tradicional arte marcial chinesa desestabiliza os oponentes com pés rápidos, ofensiva e defensiva simultâneas e o redirecionamento da energia do adversário à sua própria vantagem. Esse é um complexo método de kung fu que requer anos de prática para ser dominado, mas iniciantes também podem começar a aprender o Wing Chun compreendendo os princípios, teorias e habilidades básicas dele.



Um estilo de kung fu treinado por Bruce Lee, foi a partir do Wing Chun que Bruce Lee desenvolveu uma de suas principais heranças às artes marciais, o inovador estilo Jeet Kune Do

PRINCÍPIOS DO WING CHUN

Aprenda a teoria da linha central.

Uma das bases do Wing Chun se refere à proteção da linha central. Imagine uma linha que começa na parte central superior da cabeça e viaja pelo centro do tronco até chegar às partes baixas do corpo. Essa é a linha central do corpo, que é também a região mais vulnerável, que deve ser protegida o tempo todo.

De acordo com a teoria da linha central, é a parte essencial do sistema Wing Chun. O posicionamento deste estilo procura manter as mãos atuando sobre a linha central imaginária que percorre o corpo verticalmente.

Também na execução de ataques, os golpes são direcionados contra a linha central do adversário, pois é nela que se localizam os pontos mais frágeis a serem buscados através do ataque.

SEJA SÁBIO E ECONÔMICO NO USO DE ENERGIA.



Wing Chun é uma arte marcial completamente diferente das outras porque ela enfatiza economia de movimento, o que elimina o uso de força bruta. O tempo das técnicas e o alinhamento geram energia suficiente para a defesa pessoal, tornando o Wing Chun um esporte ao alcance de todos, independentemente de idade, sexo, biótipo ou massa muscular. Todas as suas técnicas são baseadas em movimentos diretos, práticos e naturais, que são fáceis de aprender e podem ser usados imediatamente.

MANTENHA-SE RELAXADO.

Um corpo tenso gastará energia desnecessariamente. Mantenha o corpo relaxado e você se sentirá mais livre. Se você tem experiência com outras artes marciais (especialmente estilos mais “duros”), será preciso “esvaziar a mente” ou desaprender os maus hábitos. O Wing Chun é um estilo suave com diversas técnicas de neutralização que exigem sutileza e relaxamento. Recondicionar a memória muscular e construir hábitos relaxados pode ser frustrante e requer tempo, mas valerá a pena em longo prazo.



EXERCITE OS SEUS REFLEXOS.

No Wing Chun, o lutador reagirá na luta usando reflexos rápidos para interromper um ataque e manipular a situação ao seu favor.



MUDE A ESTRATÉGIA DE LUTA DE ACORDO COM O Oponente e o ambiente.



O seu adversário pode ser alto ou baixo, grande ou pequeno, homem ou mulher e assim por diante. De modo similar, o ambiente no qual você luta pode ser diferente – externo, interno, chuvoso, quente, frio e assim por diante. Esteja preparado para ajustar o seu estilo de luta às condições do ambiente e do seu adversário.

CHINESE BOXING KUNG FU



APRENDA AS FORMAS DO WING CHUN (TCHIA-DSU).



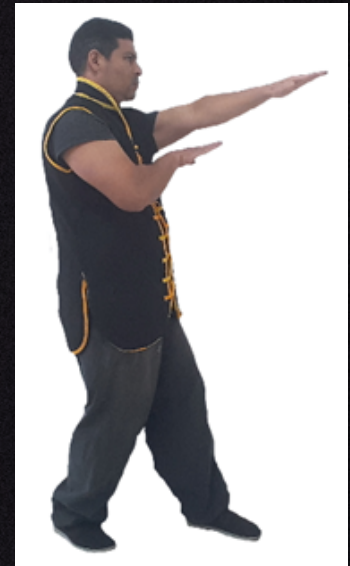
A prática do Wing Chun está dividida em uma sucessão de seis formas diferentes, cada uma delas construída sobre a anterior. Em cada uma delas, você aprenderá a posição adequada, o posicionamento corporal, movimentos de mãos e pés e equilíbrio.

ESSES TCHIA-DSU SÃO:

SIU LIN TAO.

CHUN KIU.

BIU JEE.



MUDJONG

BART CHAN DAO.

LUK DIM BOON

KWAN





**GRÃO MESTRE
EMERSON MARTINS**



Eu, Mauro Pellegrini, líder do Círculo de Jujutsu Clássico, depois de 40 anos de estudo e prática, quero fazer uma confissão como pesquisador, uma análise e uma crítica sincera. Já que procurei sempre ir além daquilo que é mais comumente ensinado aqui no Brasil, como o Judo e o BJJ, embora, eu goste bastante, respeite, e tenha estudado também essas duas principais correntes marciais.

Ao formar um círculo de pesquisa há mais de 20 anos, o fiz, justamente para se fazer aberto e conhecer tecnicamente qualquer outro estilo que remetesse ao mais tradicional.

Sendo assim, de fato entrei em contato técnico, estudei relativamente bem, e ajudei historicamente alguns estilos que por aqui se estabelecerem, tais como o Hakko Ryu Jujutsu, Kokusai Jujutsu, Butokukendokan Jujutsu e Jukushoto Ryu Ju-Jitsu (dentro outros).

Era só eu ouvir falar de alguma vertente do Jujutsu, Ju-Jitsu ou Jiu-Jitsu tradicional japonês no Brasil, era só eu ficar sabendo sobre alguma nova escola por aqui, que eu ia correndo atrás para conhecer tal sistema de algum modo. E quanto a isso, todo mundo sabe, já me viram por aí falando, trocando ideias e treinando.

O que me fez enormemente bem, digo, como formação técnica versátil, no que diz respeito ao meu estilo pessoal, quanto aquilo que eu sei para mim.

Porém, o que eu gostaria mesmo de dizer, afirmar, é que, nada é tão tradicional assim. Alguma coisa de antigo até pode ter ficado ok, porém estruturalmente nada (nenhum sistema supostamente mais conservador) resistiu ao padrão do Sistema Kodokan (講道館) - Judo (antigo Jiu-Jitsu).

Ao meu ver, o Professor Jigoro Kano é o grande sistematizador de tudo que procuramos treinar, a gente chamando de Judo ou não (chamando de Jiu-Jitsu, de Taijutsu ou de qualquer outro nome) trabalhando ligado à organização que ele criou, ou trabalhando ligado a qualquer outra organização, independente, isso honestamente não importa.

Porque o Kouryu Kata em via de regra não é mais praticado. Quando apenas um fragmento ou outro foi conservado, o máximo que se faz é combinar uma nova sequência de ataques e defesas, na construção de um programa técnico, para ser vendido no formato "tradicional", como uma tentativa (com boa ou má intensão) de recriar uma tradição.

Uchikomi e Randori é uma construção do Kodokan e se a dinâmica do nosso treino está baseada nesses dois elementos, então, tem muito (ou tudo) do moderno Kodokan.

A vestimenta marcial adotada na atualidade, o uso de faixas (coloridas, preta), a graduação moderna, até no Karate japonês, tem influência do Kodokan.

Sim senhoras e senhores, o desenvolvimento do Judo moderno em seu método inovador de treinamento e educação física, que se deu por Kano entre 1880 - 1890, mudou definitivamente tudo aquilo que até então existia.

Depois da criação do Sistema Kodokan, basta observar os currículos de sistemas consagrados no Japão, como por exemplo o Tenjin Shinyo Ryu ou o Kito Ryu, descritos em manuais e livros já na época pós Kodokan, para se notar claramente, o quanto os mesmos foram influenciados pelo produto do Professor Jigoro Kano.

Ah, você pode ainda perguntar: e a Dai Nippon Butokukai?

A padronização do Jiu-Jitsu realizada pela Butokukai em 1895 é baseada no modelo do Judo Kodokan. Não existe dois estilos de Judo, o “Judo Butokukai” tem como base o Sistema Kodokan.

E Kosen Judo não era e não é um Judo diferente do Kodokan, apenas as suas regras competitivas são adaptadas. Lembre-se que Hajime Isogai Sensei, era um Kodokan Judoka formado 10º Dan.

Quanto ao Jiu-Jitsu Brasileiro e sua história como modalidade, Mitsuyo Maeda, mais conhecido como Conde Koma, era também Kodokan Judoka, que após viajar pelo mundo, acabou se instalando no Brasil, no estado do Pará. E segundo se diz, foi em Belém que Maeda teve entre seus alunos Carlos Gracie, o principal patriarca do sistema brasileiro. Tendo Hélio Gracie também estudado com japoneses dentro da colônia nipônica, tendo sido graduado Nidan Faixa Preta 2º Dan pela Associação Jukendo, a primeira associação de Judô e Kendo criada no Brasil. Os Gracie não estudaram um sistema de Jujutsu Tradicional, estudaram o Judo (razão porque alguns até estão propondo o termo Judo Brasileiro para designar o estilo brasileiro), proposta por exemplo do historiador e escritor, Robert Drysdale, no seu livro, *Opening Closed-Guard: The Origins of Jiu-Jitsu in Brazil: The Story Behind the Film*.

Falando em livro, muito do que estou falando aqui de forma rasteira é fruto da minha reflexão ao ler a série bem completa de três livros, intitulada “Muito Antes do MMA”, de autoria do meu amigo, o pesquisador Elton Silva, com quem tenho trocado bastante ideia sobre tudo isso. A obra é indispensável e eu super recomendo.

Enfim, estou querendo ver e experimentar, algo de tão rico e inovador como o Sistema Kodokan. Gostaria de ser surpreendido. E é claro que tem muita coisa bem interessante extra Jigoro Kano, tanto antiga como moderna, porém, tenho dito que o Judo Kodokan é indiscutivelmente a base moderna para tudo mais quando o assunto é Jujutsu/Ju-Jitsu/Jiu-Jitsu.

A DESTRUIÇÃO DO TEMPLO SHAOLIN HISTÓRIA



Conta-se que quando a China foi invadida pelos manchus, os oficiais sobreviventes da dinastia Ming se refugiaram no Templo Shaolin, buscando proteção numa época em que os templos tinham grande respeito pelo povo em geral.

Ao que tudo indica, em decorrência dos oficiais permanecerem um longo período refugiados no templo, o grande número de armas praticadas pelos discípulos do templo Shaolin.

Mesmo porque, a prática de armas contrapõe com a filosofia budista antes dessa época.

Os manchus tentaram inúmeras vezes invadir o templo, posto que as paredes do templo eram praticamente impenetráveis tendo diversos metros de altura em certos pontos.

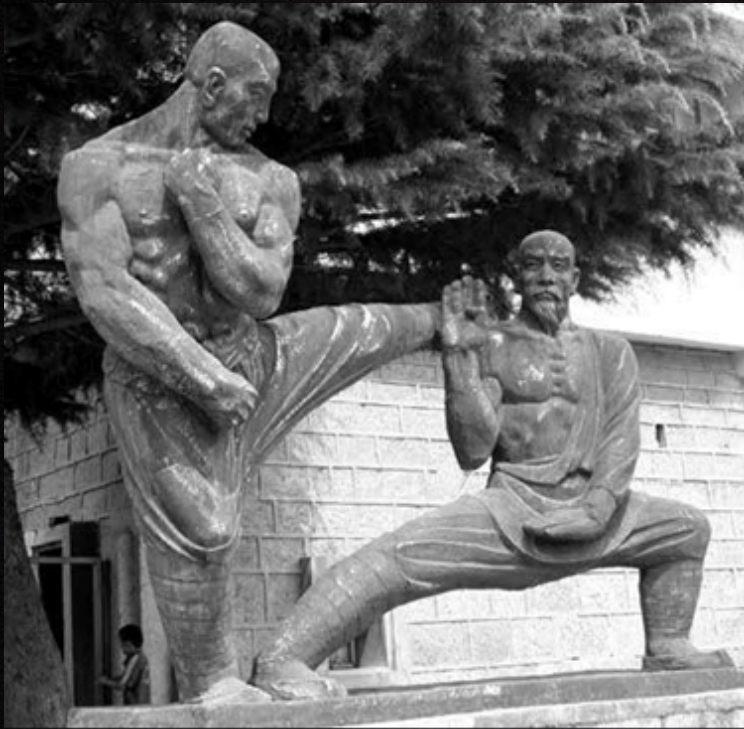
No 25º dia do sétimo mês do 12º ano do reinado de Yung Chen (1733 d.C.), um monge Shaolin de nome Ma Ning Yee, juntamente com três oficiais do governo Manchú, cujo os nomes passo a descrever: Chan Man Yu, Cheung Ching Chow e Wong Chun May envenenaram a água do templo e incendiaram o mesmo, e mais ainda, facilitaram a entrada de soldados abrindo a porta do templo.

Os poucos sobreviventes aos efeitos do envenenamento e do incêndio, lutaram bravamente, porém, estavam sozinhos uma vez que os mestres principais estavam todos mortos, foram na sua maioria assassinados.



Do templo Shaolin conseguiram escapar 5 mestres e 15 discípulos.

Dos 15 discípulos apenas 06 tiveram seus nomes gravados pela história, quer seja por sua fama por possuíram grandes habilidades nas artes marciais, quer seja por seus efeitos heroicos nas infrutíferas tentativas de derrubar os invasores manchus.



Passo agora a descreve-los: Hung Hee Kung e Luk Ah Choy, criaram o estilo Hung Gar (Hung Kuen).

Fong Sai Yuk, criou o estilo baseado nos movimentos dos cinco animais do templo Shaolin.

Tse Ah Fook, Fong Weng Chun e Tung Chin Kun, foram grandes lutadores, cujos os feitos heroicos, são até hoje divulgados em histórias do folclore chines.

Quanto aos 5 mestres que escaparam seus nomes: Pak Mey, Cheen Sin, Miu Hin, Fung To Tak e Ng Mui.

Pak Mey refugiou-se no templo budista de Kwang Wai na província de Sze Chuan transmitindo seu estilo ao monge Chu Fat Wan

. Este por sua vez passou os ensinamentos a outro monge de nome Chu Fat Wan, que por sua vez ensinou quando estava com 92 a Cheung Lai Chun, que preservou até a sua morte que se deu em 1964 com idade de 84 anos.

Os discípulos de Cheung Lai Chun fundaram a Associação Pak Mey de Hong Kong, sendo considerada uma das mais tradicionais dessa cidade.

Cheen Sin, era um grande conhecedor das doutrinas do budismo ch'an e especialista no estilo do punho longo, transmitiu seus conhecimentos Hung Hee Kung, o que culminou na criação do estilo Hung Gar.

O mestre Cheen Sin, tornou-se um revolucionário e instigava a juventude chinesa a se unir para derrubar o governo mancho, passando a ser perseguido juntamente com seus discípulos.



Com as cabeça a prêmio, foi obrigado a se refugiar como cozinheiro em um dos juncos vermelhos- barcos que transportavam equipes de ópera chinesa por todo o mais.

Miu Hin, com seu filho Fong Sai Yuk e sua Filha filha Mil Tsui Fa, esconderam-se nos povoados da tribo Yao, entre as províncias de Szechwan e Yunnan, posteriormente realizou inúmeras e fantásticas peripécias que são contadas ate hoje pelo povo chines.

O mestre Fung To tak, era especialista no estilo do tigre e transmitiu seus conhecimentos a Kwong Wai Tu Jung, dando origem ao estilo tigre Branco.

Ng´Mui, foi a única monja que conseguiu escapar do Templo Shaolin e, conforme dizem as tradições era a mais jovem entre os mestres sobreviventes, embora fizesse parte da mais alta hierarquia do templo, isso em decorrência dos conhecimentos da doutrina, bem como, por possuir seus sentidos superdesenvolvidos.

Depois de viajar pela Chia durante algum tempo, optou por voltar a vida religiosa, ingressando no templo da garça Branca na montanha de Tai Leung, na fronteira entre as províncias de Szechwan e Yunnan.



NOTA DE AGRADECIMENTO

É mister continuar acreditando contra tudo e contra todos. É preciso esperar, mesmo que seja contra toda esperança. Viver de contínuas esperanças, machuca, rouba o fôlego, montanha acima. Mas, viver órfão de esperanças é pior ainda. É suicídio lento, morte aos pedacinhos.

Foi grande a surpresa e alegria que me acometeu ao ser contemplado honraria da SOUTH AMERICA FOUNDATION OF MARCIA BROTHERHOOD, pelo CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE GRAO MESTE DE WING CHUN, pela importância dos trabalhos nas artes marciais, cultura e filosofia, desenvolvidos nesses 46 anos na prática das artes marciais.

Não poderia, fugir ao agradecimento pessoal nas pessoas de seus presidentes e fundadores DAI SIFU JORGE VEGA ROMERO e DAI SIFU MOACYR ROTHER NETO, externando minha eterna gratidão aos responsáveis direto pelo título com que fui agraciado.

Devo lembrar Cícero, orador romano, que dizia que “Nenhum dever é mais importante que a gratidão”, e assim dizer, que esse gesto, ficará registrado de forma indelével, em algo muito maior do que a moldura de um quadro, ficará registrado na memória do coração, onde se deve recolher as sinceras manifestações de carinho que recebo hoje dessa Fundação. Se por um lado a homenagem engrandece o homem, massageia o ego, enobrece a alma, por outro lado, muitas das vezes, aumenta o nosso compromisso, cobra-nos mais responsabilidade.

Desejo compartilhar esse reconhecimento com meus, amigos, discípulos, mestres, grãos mestres que sempre me incentivaram e apoiaram nesse jornada, obrigado.

E mais uma vez obrigado à SOUTH AMERICA FOUNDATION OF MARCIA BROTHERHOOD.

Cordialmente:

G M Fernando César Hartung

GRÃO MESTRE JOÃO LUIZ BORGES

KARATÊ SHOBU RYU

Histórico:

João Luiz Borges, Carioca, Nascido em 27/02/1960, hoje 62 anos , iniciou sua prática em JUDÔ em 1969 aos 09 anos, na UGF – Universidade Gama Filho, tive como professores e mestres, EDSO LEANDRO, EURICO VERSALHES, LEOPOLDO DE LUCCA, entre tantos outros, após adquirir a faixa ROXA mirim, 13 anos, iniciei a prática de Karatê SHOTOKAN , na mesma Faculdade, onde treinei até a faixa roxa e em 1977 conheci o estilo de karatê , que mudou minha trajetória, foi amor a primeira vista, um KARATE de contato, onde tive o privilégio de treinar com grandes mestres, HAMILTON, FLORIANO, CESAR, RENATO, JAILTON, CELSO, JOAQUIM, RICARDO, alguns ainda instrutores ou recém formados, todos eram liderados pelos Mestres EMERSON MARTINS e EROMILSON PEREIRA. Foi um tempo de grandes conquistas, e em 1981, alcancei a tão almejada FAIXA PRETA – 1º Dan, num exame emocionante na academia do MEIER – Rio de Janeiro, academia BRUCE LEE, embalado pelo fanatismo de lutas e pelo Mestre dos Mestres BRUCE LEE.

Em 1983, recém saído do EXERCITO, fui designado a divulgar o método de luta em Solo Espirito Santense, ao chegar em ES, deparei me com o SHOTOKAN em alta, procurei algumas academias e as frentes, tinha a época ASCATÊ, liderada pelos mestres FRANCISCO SALES e ARI SILVA, e em outra vertente o KARATÊ BUTOKUKAI de Vila Mariana SP,, liderados pelos professores GEORGE e NILSON. Hoje grandes amigos, e posteriormente em 1986 alcançando a faixa preta de KARATÊ SHOTOKAN, sem abandonar o ESPORTE DE CONTATO SHOBU RYU .

Iniciei a divulgação do KARATE DE CONTATO SHOBU RYU, em escolas e centro comunitários, em trabalhos voluntários, com a intenção de divulgar nosso método, até instalar me no CAXIAS ESPORTE CLUBE, clube administrado pela POLICIA MILITAR, onde fiquei por longos 12 anos, e de lá formado o meu primeiro faixa preta JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA, onde hoje é grão mestre em Tae Kwon do e Hapkido, e oficial da PMES.

Hoje a liga conta com 79 faixas pretas reconhecidos com ampla divulgação em relação com segue abaixo:

JOAO LUIZ BORGES – 10º Dan

MARCELO MARTINS – 7º Dan, CLÁUDIO MÁRCIO – 7º Dan, ADEMIR LUCINDO – 7º Dan

FLÁVIO MACHADO – 7º Dan, EDVALDO SOUZA – 6º Dan, CARLOS FIRME – 6º Dan

MARCUS VINICIUS – 6º Dan, ALEXANDRE DOS SANTOS – 6º Dan, DENILSON OTTONI – 6º Dan

ERIVAN PEREIRA – 5º Dan, DARCY PEREIRA - 5º Dan, FABRICIO JUVÊNCIO – 4º Dan

VINICIUS NUNES – 4º Dan, JOSÉ MARCOS – 4º Dan.

E mais vários faixas pretas de 3º, 2º e 1º Dans,

Nossos trabalhos são feitos nas comunidades de VITÓRIA, SERRA. Contamos hoje com cerca de 300 atletas, espalhados ativos, mais de 2000 atletas tiveram acesso a esse método de luta, muitos não aguentaram a rotina pesada de treinamento, pois o karatê de contato SHOBU RYU, em sua grade de programação.

As véspera de completar 50 anos de prática de karatê , em fevereiro de 2023, faremos a COPA GRÃO MESTRE, em homenagem ao precursor do KARATÊ DE CONTATO SHOBU RYU do ESPIRITO SANTO.





MESTRE CARLOS SILVA
PORTUGAL

SUMMER CAMP 2023 KYOKUSHINKAIKAN



Ocorreu nos dias 21 e 22 de Janeiro na cidade de Caraguatatuba/SP o 5º Encontro Nacional Summer Camp 2023. Nesta temporada 120 pessoas participaram efetivamente deste encontro, onde contou com inúmeras atividades. Participaram delegações de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Pernambuco mostrando a força da Kyokushinkaikan no Brasil sob a liderança do Shihan Nagata.

A realização foi da Associação de Karate Kyokushinkaikan de Caraguatatuba onde os professores Gualberto e Junior deram toda acolhida, alimentação e suporte a todos os presentes. A supervisão foi da Confederação Brasileira de Kyokushinkaikan onde o Shihan Nagata elaborou o conteúdo dos cursos ministrados.



No sábado com a alvorada às 5h30 da manhã, sob o comando do Sensei Junior ocorreu a corrida ao Morro Santo Antonio, ladeira íngreme que visa o esforço físico e mental na superação. Foram premiados aqueles que chegaram em primeiro lugar nas categorias masculino, feminino e infantil.

No topo do Morro foi realizado o Kihon Geiko e Kumite sob o comando do Shihan Einstein Santana.

Após todos voltarem ao alojamento, foi servido o café da manhã.



Às 10h00 começou o primeiro curso do dia com o Sensei Adenilson Alves Rodrigues (da cidade de Fartura/SP – Dragons Dojo) ministrando o Curso de Kobudô Bô. Ataque, defesa e contra ataques com uma das principais armas do Okinawa Kobudô, o bastão longo Bô.



Às 11h30 foi a vez do Curso de Facas ministrado pelo Sensei Francisco Herbênio de Sousa dos Santos (da cidade de Palhoça/SC – Águia Dojo). Especialista na área de segurança, Sensei Francisco ensinou o manejo da Faca, ângulos de corte, defesas e contra ataques.





Às 12h30 foi servido o almoço aos participantes.

Às 14h00 iniciou o Treinamento do Kickboxing Kyokushinkaikan ministrado pelo Shihan Andrey Mahatma de Lima Monteiro (da Ilha de Itamaracá/PE - Mahatma Dojo). Responsável pelo departamento de Kickboxing Kyokushinkaikan da Confederação Brasileira explicou, passou detalhes técnicos e lutas combinadas.



Às 16h00 teve o Treinamento do Karate Kyokushinkaikan com o Shihan José Koei Nagata (da cidade de Sorocaba/SP - Nagata Dojo). Enfatizou as mudanças que ocorreu no estilo Kyokushinkaikan passando todos os detalhes técnico a serem empregados, assim como explanação sobre o porque dos professores devem se atualizar.



Às 17h30 houve o Treinamento em Arbitragem em Kumite Kyokushinkaikan com o Shihan José Koei Nagata (cidade de Sorocaba/SP – Confederação). Explanou e ensinou o posicionamento dos juízes (Fukushin) e do árbitro (Suchin) ante a uma competição oficial, assim como detalhamento técnico das nomenclaturas usadas pelo Fukushin & Suchin.



Às 19h00 houve o Exame de Faixa Preta Nacional e Internacional do Karate Kyokushinkaikan. Se candidataram 11 alunos que realizaram com afinco e determinação o Exame de Faixa Preta, mostrando toda a garra e espírito de superação.

Foram solicitadas as técnicas de Kihon Geiko, Idogeiko, Kata, Sequencia de Chutes e Kumite. Foram aprovados, sendo um para a Faixa Preta 3º Dan e dez para a Faixa Preta 1º Dan.

Às 22h00 foi servido a janta.





Às 23h00 realizou a reunião dos professores de Kyokushinkaikan, onde sob o comando do Shihan Nagata foram discutidas as diretrizes da modalidade, assim como elaborado o calendário anual de atividades (Campeonatos, Treinos, etc.) finalizando o primeiro dia.



Com a alvorada às 5h30 da manhã, todos se reuniram para o tão aguardado treino na praia. Caminhamos do alojamento até a praia e assim nos postamos em Seiza para a prática do Mokushô (meditação). Após houve corrida, treinamentos na areia e na água sob o comando do Shihan Nagata, do Shihan Einstein, do Sensei Wilson e Sensei Waldeir.

Ao final houve o Kumite dentro da água e o famoso “milanesa” onde todos foram obrigados a rolar na areia e sujar o “Dogi” mostrando que todos são iguais e parceiros, demonstrando a humildade em cada ato.

Milhares de fotos para registrar o ocorrido.

Após retornamos ao alojamento para tomar uma ducha, trocar de roupa e tomar o café da manhã.







Às 10h00 houve o treinamento de “Mitto” (aparadores e protetores) com o Shihan Chitaru Sueoka (da cidade de Mogi das Cruzes – Chitaru Equipament) onde ensinou o uso correto dos aparadores, que são o nosso grande aliado para um ótimo desenvolvimento técnico, além da preparação física e da resistência.



Às 11h30 houve o treinamento “Técnicas de Kumite” com o Shihan Einstein Santana (da cidade Mogi das Cruzes – Kakushi Dojo) onde ensinou diversas técnicas e combinações de Kumite, assim como estratégias de combate, quebra de ritmo, contra ataques, etc.





Finalizando o 5º Summer Camp às 12h30 foi servido o almoço. Assim as delegações retornaram ou ainda aproveitaram o dia na praia.

Lembrando que os alunos e professores estiveram alojados na Escola Estadual Thomaz Ribeiro de Lima, onde dormiram em colchonetes e se alimentaram todos juntos, demonstrando humildade e união em prol do desenvolvimento da Kyokushinkaikan não se importando com as adversidades.



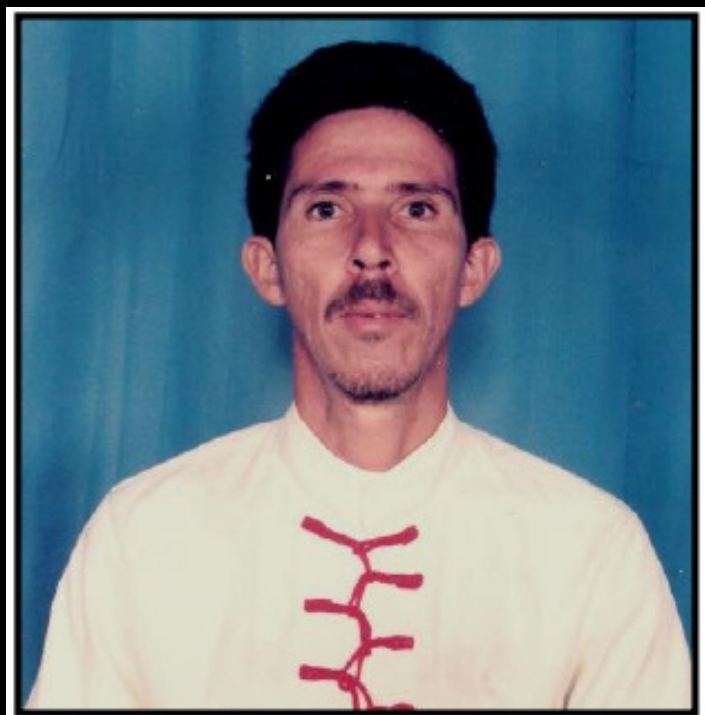
A Confederação Brasileira de Kyokushinkaikan agradece a todos que se empenharam em crescer como pessoa com pequenos gestos e atitudes em prol do espírito de superação!

Informações: www.kyokushinkaikan.com.br

E-mail: nagatajk@gmail.com

Whats/Celular (15) 981287216

O HOMEM COBRA ARGIMIRO GONZALEZ CONSEGUIU O DOMINIO CABAL DA CIENCIA YOGA



O instrutor Argimiro Gonzalez nasceu em Humocaro Alto, um povoado pitoresco do Estado Lara, na Venezuela. Mais tarde se mudou para a cidademãe da Venezuela, El Tocuyo, onde passou toda sua infancia. Desde a mais tenra idade se sentiu atraído pelas artes de lutas (box, luta livre, etc...). Transcurridos alguns anos viajou até a capital Caracas onde estudou inicialmente na Escuela Superio de Kung Fu do Paraíso, a qual é dirigida pelo grande mestre-pai na América do estilo Bai Hok Pai (Box da Grua Branca), o Sifu Chu Huen Tak. Logo passou à Escola de Kung Fu “La Danza del Dragon” e ali foram seus mestres o Sifu Tai-She Che que é o mestre principal da “Danza del Dragon”.

Durante seus estudos os mestres notaram as grandes condições naturais que tinha aquele aluno e o motivaram para que continuasse cultivando-se tanto no físico quanto no mental. Argimiro é conhecido na Itália por intermédio de várias revistas de Artes Marciais, como L'uomo Serpente. São muitos os artigos que publicaram as revistas. “Super Banzai” e “Samurai Bushido” da Itália; a revista “El Budoka” da Espanha; a revista “Junior Vikadan” da Índia; a revista “Combat” da Inglaterra e a revista “Deporte” da Venezuela. Na Venezuela e no resto do mundo, Argimiro Gonzalez é conhecido como O Homem Cobra. Atualmente Argimiro conseguiu um domínio cabal da ciencia Yoga como também da arte milenar do Kung Fu (Wushu ou Kuoshu). O domínio destas artes lhe permitiu atuar em alguns filmes, em quartéis militares, em Centros Culturais e em diferentes canais da televisão venezuelana. Por tanto, na televisão, apareceu em inúmeros programas famosos, como por ejemplo: “Sabado Sensacional”, “A Millon Muchachos”, etc.. A pesar disso, Argimiro prefere continuar estudando as artes marciais, alternando com seu trabalho, visto que dirige seu próprio ginásio conhecido como “Sociedad Shaolin Quan” (Los Punhos Armoniosos). É o fundador da internacional “Sociedad Shaolin Quan” (Federación de Kung Fu), assim como também do internacional “Club Bruce Lee El Pequeño Dragon”. Se sua inclinação é aprender uma disciplina das Artes Marciais, debe optar por dedicar uma parte de seu tempo diário á prática e estudio progresivo. Para isso deve começar pela parte principal que é a ante-sala ou preparação. Esta preparação está contida na ginástica, que possui uma grande quantidade de ejercicios que lhe ajudarão a manter elásticas e ágeis as articulações e tendeos do corpo; estes ejercicios não são para dar um desenvolvimento exagerado a

seus músculos, que pode coibir a agilidade e a velocidade necesarias para ejecutar uma prática melhor. Ele e o Sifu Derek Frearson, diretor da "Tai Chi Chuan & Shaolin Kung Fu Association" da Inglaterra, fundaram a "World Unión of Kung Fu Associations" (Union Mundial da Las Asociaciones de Kung Fu). Argimiro, que atualmente se dedica ao ensino na cidade de El Tocuyo, Puerto Cabello, Quibor, San Felipe, não se conformou somente com o desenvolvimento físico e, como todo bom profesor de artes marciais, cultivou seu intelecto. Como amostra de sua produção intelectual, podemos citar as seguintes obras: - Bruce Lee El Pequeño Dragon, - Shaolin Kung Fu - El Arte de Bruce Lee - Las Artes Orientales - Nunchaku Song-San Chi Kuan - Kuen Tao Kung Fu (já publicado por esta mesma editora) - Chien Tao Kung Fu - e Wutang Kung Fu (uma obra com mais de 400 páginas). Ha algo muito esencial, se poderia dizer que indispensable, em toda prática de ejercicios: a Respiração que, em peral, todo ser vivo possui, já que se mela seria imposible a vida. O ser humano possui em seu corpo um centro de gravidade que está situado mais ou menos a 4cm debaixo do umbigo. Esta zona recebe o nome de Tan-Tien em Chinês e Saika-Tanden em Japonês. O homem possui dois tipos de respiração: a primeira é a fetal que é a que recebe a través do corado umbilical quando está no ventre da mãe. Este tipo de respiração é abandonado ao nacer, pelo corte do cordão umbilical e esta passa a ser a chamada respiração pulmonar que se executa a través dos pulmões e não do ventre. Obra: "Wutang Kung Fu" Argimiro Gonzalez.



Hoje em dia este jovem atleta está filiado ases mais importantes federações de Kung Fu no mundo, entre elas: a "Kuoshu Federaci3n de la Republica de China; Asociaci3n Mundial de Armas dos E.U.A.; American Kung Fu Wushu Association Brotherhood of Martial Arts Instructores da Alemanha; Taodo Monkey Boeing Academy da Austria; Hsien Chuan Inmortal Fist Shaolin Men Internacional de Hong Kong; New Kung Fu Martial Arts da India; Tai Chii Chuan & Shaolin Kung Fu Association da Inglaterra; Associacon Española de Practicantes de Tai Chi Chuan da Espanha; Federaci3n Internacional de Artes Marciais do Brasil; Federaci3n de Artes Marciales da It3lia; Asociaci3n Neijia da França. É atualmente correspondente das revistas: "El Budoka", "Super Banzai", "Dojo", "Karate & Kung Fu", "Combat", etc. Editora Tecnoprint S.A., Brasil 1989

**N3o devemos criar novos caminhos
Sem conhecer aonde conduzem os velhos.**

Argimiro Gonz3lez

EXPEDIENTES



*Carlos Eduardo Nunes
da Silva
Diretor Geral*



*Marina Marques de
Castro e Silva
Diretora Executiva*



*Julio Cesar Costa
Carneiro
Programação Gráfica*



*Gustavo Rocco
Blasco
Jornalista responsável*

PROPRIEDADE DA

Chakuriki Brasil – Escola De Artes
Marciais
Avenida Sete de Setembro, 854 -
sala 2, Juiz de Fora - MG



CORRESPONDENTES



José Augusto Maciel Torres
Salvador - BA



Edimárcio Rodrigues
Fortaleza - CE



José Koei Nagata
Sorocaba - SP



Mauro Pellegrini
São Paulo - SP



Eraldo de Andrade
Três Rios - RJ



*Katty Oliviera Silva Pereira
Salvador - BA*



*Poluceno Braga
Juiz de Fora - MG*



*Fernando Hartung
São Paulo - SP*



*Adriano Silva
São Paulo - SP*



*Marcelo Barreira
São Paulo - SP*



*Carlos Gustavo dos Santos Higa
Ribeirão Preto - SP*

CORRESPONDENTES NO EXTERIOR

Venezuela



Argimiro Gonzalez

Portugal



Carlos Silva

Chile



Gino Contreras Saldivia



Adolfo Iván Morales Díaz

Zuloaga

Japão

Holanda



Thom Harinck



Nobu Hayashi